



portfólio ***aila***  
2026 ***silva***

## aila silva

Artista da dança, curadora independente, diretora de arte e pesquisadora. Com foco em Performance na América Latina, é interessada em poéticas do movimento, sotaques de corpo e memórias a fim de discutir **(in)justiça social, cultura e construção cultural**. Doutora em Estética e História da Arte pela Universidade de São Paulo (2025), foi pesquisadora visitante na New York University (EUA, 2023-24) e colabora com o Hemispheric Institute of Performance and Politics (EUA).

Idealizadora do projeto **"Dançando no Museu"** (2016/2026), onde operou a mediação cultural como dispositivo de ocupação coreográfica no Museu de Arte Contemporânea da USP (MAC-USP). Em 2018, foi artista residente no Centro de Referência da Dança de São Paulo (CRD-SP) para a criação de **"Memória entre raízes"**, mapa de gestos e sotaques corporais que investiga as defasagens entre o corpo e o território. Lançou a série **"Antídoto"** (2022-2023), videodança concebida como reação ao corpo encalacrado, estreou a performance-mediação **"Performar gestos do prazer"** no Espaço das Artes da USP em 2024 e retornou para o palco com o musical **VerDe Perto**, que estreou em 2016. Na New York University (NYU), concebeu a palestra-pesquisa **"Vulcanic souls: how to be yourself if no one told you?"** (2024), ativando o arquivo do Hemispheric Institute of Performance and Politics a partir de fabulações sobre territorialidade e identidade com estudantes de múltiplas nacionalidades. Co-curou o eixo **"Políticas do Corpo Sensorial"** no **Arte Situação Emergente** (Sesc CPF, 2017) e a exposição **"Emergências Transversais"** no XII CIEHA-USP (2022).





## Dançando no museu

MAC-USP, São Paulo, 2016-26

*Idealização e direção. Mediação com dança.*

*Uma mediação que transforma as galerias em um laboratório de experimentação coletiva onde o gesto não ilustra a obra, mas a reinscreve no corpo.*

O "Dançando no Museu" nasceu para dissolver a contemplação passiva com a obra de arte, para estabelecer vínculos cinéticos (e sinestésicos) com o acervo do MAC-USP. A metodologia aglutina comunidades diversas – de crianças a idosos, pessoas com e sem deficiência – sob a premissa de que o gesto é um dispositivo de habitação ativa do espaço museal.

A coordenação mobilizou ciclos de vivências performativas em múltiplas exposições, durante 3 meses, utilizando técnicas de improviso de dança e de mediação, para facilitar o encontro entre participantes e obras. O projeto consolidou-se como campo de pesquisa sobre o "corpo-teia", resultando em artigos que investigam a dança como ferramenta de acessibilidade e inclusão radical no museu.

Em 2026 ele passa a fazer parte da formação educativa como curso de extensão.

# Memória entre raízes

Centro de Referência da Dança  
São Paulo, 2018  
*Artista residente*

Coreografia e performance de Aila Silva, "Memória entre raízes" se faz a partir do movimento involuntário: os sotaques do corpo.

Com música e direção musical de Caravan Limão, o *work-in-progress* não pode ser outra coisa além de uma coreografia-falésia, que vai mudando junto às singularidades corporais bebidas nas danças familiares da infância e nas técnicas europeias apreendidas ao longo da vida da intérprete.

A pesquisa sobre sotaque continua foco do trabalho das pesquisas atuais em dança.





## Antídoto

Taipu de Fora, BA, 2021-2023.  
*Videoarte*

[Clique > vídeos](#)

Série realizada na pandemia, improvisada, como Antídoto para um corpo encalacrado em três partes.

A videodança também marca a relação de diretora de arte da autora, buscando tensionar diferentes mídias nas proposições coreográficas.

Com música de Sarine, encaixadas pós-performance, as sequências evocam o silêncio, a ruptura e o sol do corpo - respectivamente.

# Performar os gestos do prazer

XII CIEHA | O presente do futuro *low tech*  
São Paulo, 2024  
*Performance.*

Conduzida pela artista da dança Aila Silva e pelo artista-educador João Carlos Teixeira, a performance teve o objetivo de estimular o prazer consigo mesmo através de gestos e imagens que habitam este imaginário, num diálogo intenso e sensível entre corpos, imagens e escrita em simbiose, acompanhados por ritmos musicais.

Escolhendo objetos *low tech*, como a máquina de escrever e o papel impresso, para evidenciar a tecnologia do corpo como motor de presença, a performance busca subverter o jogo dos dispositivos como protagonistas do cotidiano privilegiando o encontro físico para, assim, pensar sobre a relação tecnologia, corpo e representação.



## VerDe Perto

Diversos teatros  
São Paulo, 2018 e 2024/25  
*Bailarina e atriz.*

O "VerDe Perto, o Musical Ecológico" é um espetáculo cênico-musical em cartaz há 10 anos. Com linguagem simples e poética que fala diretamente com a natureza imaginária das crianças. Com canções autorais, assinadas por Renata Pizi, o espetáculo aborda temas sobre ecologia e sustentabilidade.

Como atriz e bailarina, estar no palco com crianças é responsabilidade e leveza, e retornar ao palco quase uma década após a sua estreia é motivo de celebração.



## XII CIEHA

XII Congresso Internacional do Programa de  
Pós-Graduação Interunidades em Estética e  
História da Arte  
São Paulo, 2024  
*Co-curadoria e produção*

Além da cocuradoria da edição, a realização da exposição "Emergências Transversais: Territórios e Perspectivas para a Arte" – homônima ao congresso – compreendeu a elaboração de texto crítico, a articulação de recursos e espaços, e o planejamento da convivência entre tecnologias e discursos. A atuação abrangeu a gestão integral do ciclo expositivo, desde a mediação da montagem e do registro documental até a desmontagem final da mostra.

O corpo expositivo reuniu uma pluralidade de artistas com obras em instalação, fotografia, vídeo, performance e escultura, composta por: Bianca Lana, Daniel Broggi Ciardullo, Irineu Nje'a Terena, Jeane Cooper, Mariana Muraoka Martin, Isabela Umbuzeiro Valent, Jayme Meneze e Níke Krepischi. As produções, em suas naturezas perenes ou efêmeras, estabeleceram zonas de fricção entre a metacriação, os corpos midiáticos, as poéticas insurgentes e os saberes ancestrais.



# Arte Situação Emergente

SESC CPF, São Paulo, 2017  
*Co-curadoria*

Pensar o corpo enquanto suporte poético para a concepção do presente, elaborando sobre a hibridez dos processos criativos na arte contemporânea, a função social do artista, os limites do que hoje é considerado arte presencial, bem como a provocação de sua legitimidade, foram alicerces deste projeto.

Co-curei especificamente as artistas Lenna Bahule (Moçambique), Andreia Yonashiro (Brasil) e Marcelo Denny (Brasil), onde pudemos desenhar uma palestra-performance que contemplasse música, dança e teatro, unidos pelos fazeres do corpo, em busca de uma forma de expressão, dentro do espaço limitado do SESC CPF, que não comprimisse aos artistas, mas os evidenciasse, amplificando as potências de uma exibição de arte.





## Digital Performance in Flesh and Bones

São Paulo, BR | Vancouver, CA, 2015

*Performer e teórica*

[Clique > vídeos](#)

Selecionada para apresentação no Internacional Symposium on Electronic Art (ISEA2015), esta performance trata da cultura popular familiar através da gestualidade cotidiana, colocando o frevo, o funk e o samba - danças do cotidiano das performers - em meio a paisagem da cidade.

Apresentou-se uma crítica aos fenômenos de massa, por meio da história da criminalização de culturas populares, sua inserção na mídia e sua absorção acadêmica, convidando o público a pensar a realidade social, cultural e política envolvidas nessa dinâmica.

Além da exibição da performance, houve a apresentação de paper, com debate entre participantes do ISEA.

Oriunda da periferia de São Paulo, residente em Salvador desde 2021, filha de políticas públicas e centros culturais, é hoje **doutora em Artes** pela Universidade de São Paulo (USP, 2025) com a tese “Memória encarnada: poética e violência na performance de mulheres da arte”, com período sanduíche na NYU (2023–2024). É **mestra em Estética e História da Arte** pelo Programa de Pós-graduação Interunidades da USP (2017). Atua desde 2018 no **board científico-curatorial do CIANTEC**, onde curou o eixo “O corpo político: atravessamentos” (2020).

Aila possui formações complementares que passam pela **investigação do pensamento tecnológico e da acessibilidade comunicacional**, incluindo o curso “Leading Innovation in Arts and Culture” pela Vanderbilt University (EUA, 2015). É co-idealizadora do protótipo “**Open Museum**” (2021), focado em museologia participativa e UX design. Em 2015 esteve no **ISEA como artista selecionada**, iniciando a costura entre experiência artística e teoria crítica de arte.

Em design, tem mais de 15 anos de **atuação como diretora de arte**, trabalhou com inúmeras editoras como designer, desenvolveu projetos de identidade visual e interfaces digitais para o mercado cultural e corporativo.

Atua também como **docente convidada** em programas de pós-graduação e graduação (UFSB, PUC-SP, ESPM), tratando de temas como artes do corpo, poéticas da visualidade e crítica de arte em performance.



# alguns artigos publicados

## **Memória encarnada: poética e violência na performance de mulheres da arte contemporânea**

*Tese de doutorado, 2025.*

[Clique para ler](#)

[Clique para ver o site da tese](#)

## **Contando corpos: entre o arquivo e a performance de Regina José Galindo**

*Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas, 2024.*

[Clique para ler](#)

## **Mirrors of Trauma: three entangled stories**

*Capítulo de livro em **Memory, Trauma, and Performance**. Organizado por Diana Taylor, 2024.*

[Clique para ler](#)

## **Dor versus Prazer: a sexualidade na performance de mulheres**

*Revista Brasileira dos Estudos da presença, 2023.*

[Clique para ler](#)

[Clique para ler em inglês](#)

## **Sharing Impressions: An investigation about participatory museums and UX design**

*Proceedings of EVA London, 2021.*

[Clique para ler](#)

## **O corpo-teia: a dança como dispositivo de mediação**

*Revista Educação, Artes e Inclusão, 2019.*

[Clique para ler](#)



veja mais em:

[ailasilva.com](http://ailasilva.com)

[vimeo.com/ailitaaa](https://vimeo.com/ailitaaa)

[Lattes](#)

aila.silva77@gmail.com

11 99117-4275